

ATA Nº 13 - ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE  
Aos 13 (treze) dias do mês de fevereiro de 1.997 (hum mil novecentos e noventa e sete), foi realizada a primeira reunião do Conselho Municipal de Saúde deste ano. Como houve eleições Municipais no ano passado, o então Secretário de Saúde Dr. José Izidoro Furlan, deixou o cargo, sendo que o Dr. Evaldo Américo G. Sanchez o assumiu, sendo desde então, o Secretário Municipal de Saúde e, automaticamente, o Presidente do Conselho, no que foi muito bem aceito por todos os Conselheiros. A reunião foi realizada na Sede da U.A. M.M.A. com início às 20:00 horas, na Rua das Garças, 1015. Iniciando a reunião, o Dr. Evaldo disse que aceitou o cargo de Secretário de Saúde, à pedido de amigos, principalmente da área da Saúde e que também pensou em fazer algo mais pela sua própria cidade, já que estava atuando na 16ª Regional de Saúde em Apucarana. Falou também que encontrou muitos problemas, principalmente com relação aos aparelhos que estão sucateados e as instalações da Secretaria, deixam muito a desejar. Os postos de saúde precisam de melhorias para melhor atendimento; na área técnica, há falta de profissionais e é preciso haver cursos para melhor aprimoramento do pessoal. É preciso fazer o possível para minorar o sofrimento do usuário, que ainda tem que enfrentar as filas para atendimento. Os hospitais da cidade também estão em dificuldades, mas, felizmente não há falta de leitos. A Santa Casa está sempre apresentando problemas, por falta de dinheiro e é preciso haver mais investimentos. Na Secretaria de Saúde, um dos problemas que surgiram, foi na parte financeira, pois existem dívidas que não foram pagas. Os exames mais sofisticados, tipo Ecografia e Eletros, etc, são muito mal pagos pelo S.U.S. e a Secretaria não tem condições de pagar a diferença. Foi feito um convenio com a Santa Casa para que esses exames fiquem mais em conta, mas se houvesse um aparelho de Eletrocardiograma, na Secretaria, o problema seria bem menor.

Os médicos que atendem pelo S.U.S. deverão atender, pelo menos, 12 pacientes, assim como os Dentistas deverão dar um atendimento melhor à população. Continuando, o Dr. Evaldo disse que um dos problemas encontrados foi com referência aos laboratórios, que não querem mais atender os pacientes, principalmente da Santa Casa e o novo Prefeito pediu que tivessem a paciência de aguardar para poder resolver, mas está sendo difícil convencê-los. O ideal seria fazer os exames de laboratórios na Secretaria, mas o chamado trabalhos de Cultura, que é mais demorado, não tem condições por falta de pessoal especializado e de equipamentos. Após mais alguns esclarecimentos, o Dr. Evaldo colocou aos Conselheiros a 1ª pauta da reunião que é a mudança do novo Conselho, que ficou da seguinte maneira: Prestadores de Serviço, DR. Evaldo Américo G. Sanchez; DR. Márcio Antonio Nickenig; Sr. Izídio Ormelez e Sandra Roseli Honório. Usuários: Maria Adelaide Oliveira Ciria, José Lopes de Azevedo, Euclides Gonçalves e Antonio Alves da Silva, sendo que foi aprovado por unanimidade pelas demais Conselheiros suplentes. Na 2ª pauta da reunião o Dr. Evaldo falou da necessidade de cursos de Auxiliar de Enfermagem, para melhoria de atendimento, que deverão ser feitas no Município pelo órgão que oferecer melhores condições e o Conselho também aprovou por unanimidade. O 3º assunto, refere-se ao ingresso do Município no Consórcio Inter-Municipal, que seria de grande ajuda para a Saúde, principalmente pelas exames laboratoriais de mesmo exames mais sofisticados e o mais interessante seria entrar no Consórcio com Apucarana, onde está a 16ª Regional de Saúde, por ser mais perto de Arapongas e oferecer bons serviços. Nesse Consórcio poderia haver a oferta de serviços, como Raios X, por exemplo. No atendimento à pacientes de outras cidades, perde-se AITs e até atendimentos ambulatoriais. Quando o S.U.S. usava um sistema anterior, o teto de cada profissional, na programação, era de mais consultas por dia; depois de mudado o sistema, o teto caiu muito e cada profissional ficou com um número muito pequeno de consultas e dependendo

050  
do teto físico, é que se faz o teto financeiro. Os Conselheiros também aprovaram por unanimidade o ingresso no Consórcio Inter-Municipal de Saúde. Na 4ª pauta, o Dr. Evaldo falou sobre a alteração de programação ambulatorial para melhor fluxo de atendimento para a redistribuição de consultas, exames, etc., aumentar o teto financeiro, pois nos chamados procedimentos como suturas, revisão de consultas, acompanhamento de serviços ortopédicos, etc, perde-se também muitos de consultas distribuídos, diminuindo ainda mais as consultas de ambulatorio. Quanto à 5ª pauta, que trata do Reforsus, o Dr. Evaldo disse que é preciso um estudo mais detalhado para poder pedir um laboratório que visa melhorar o atendimento aos usuários e, automaticamente, o atendimento da Secretaria Municipal de Saúde. A Santa Casa já entrou com um pedido, mas ainda não obteve uma resposta. Também existe a possibilidade da extensão do banco de sangue do Estado, em nosso Município, mas o Dr. Evaldo irá convidar a Dra. Silva para fazer um esclarecimento sobre o assunto. A 6ª e última pauta, fala sobre a aprovação do Conselho no que diz respeito às despesas de viagens e estadias do Representante do Conselho Estadual de Saúde, Sr. Euclides Gonçalves, que deverão serem pagas pela Prefeitura Municipal. Como todas as 06 (seis) pautas foram aprovadas por unanimidade pelos Conselheiros, a reunião foi encerrada e eu, Maria Adelaide Oliveira Cirera, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e pelos demais Conselheiros.

Maria



Euclides Gonçalves

Maria Adelaide Oliveira Cirera

